TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br | FEIRA DE SANTANA, SEXTA-FEIRA 21 DE MARÇO DE 2014 | ANO XIV - Nº 2.471 | R$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500 redacao@tribunafeirense.com.br

Fieb vai cobrar polo de logística

Farias prega a necessidade de uma nova revolução industrial e apoio aos pequenos, que são maioria

O presidente eleito da Fieb, Carlos Farias, promete uma gestão com prioridade para o interior e diz que vai cobrar do governo do estado a adoção de várias medidas que permitam implantar integralmente o pólo de logística de Feira de Santana. No estágio atual, ele considera que o projeto ainda é só "um sonho"

4

Flu começa bem a Segundona

O Fluminense começou com vitória e atitude confiante, a luta para voltar à primeira divisão do futebol baiano. Venceu bem, na casa do adversário.

Sidnei Campos

9

Os detalhes do projeto do BRT

A Tribuna divulga com exclusividade detalhes do BRT de Feira de Santana, cujo projeto foi entregue no dia 5 à Caixa e ao governo municipal.

5

Roubando na Copa
César Oliveira 2

Carneiro amansou
Glauco Wanderley 3

A beleza de Feira
André Pomponet 6

As camisas de Josué
Adilson Simas 9

César Oliveira

Bodega do Leegoza

cesaroliveira@tribunafeirense.com.br

Agenda

- ✓ Novo Complexo Policial
- Delegacia da Polícia Federal
- Parque Lagoa Grande
- Aeroporto
- Avenida Ayrton Sena
- Avenida Nóide Cerqueira
- Restauração do Carro de Boi no Amélio Amorim
- Regulamentação de Região Metropolitana
- Delimitação do Parque da Lagoa Salgada e Subaé
- Campus da UFRB
- Centro de Convenções
- Plano de Desenvolvimento Urbano
- HGCA novo ou reformado
- Passagem subterrânea da Maria Quitéria

Tuiter: cesaroliveira10

@Mulher de TPM, leão com fome e ladrão com revólver, sempre têm razão.

@Falta ao PMBD a ambição do protagonista e a envergadura do idealista.

@Brasil tem a única presidente do mundo que precisa de nota explicativa do Planalto para ser entendida na língua nativa.

@No Brasil não há alternância de poder: só de cupins.

@Nunca pensei que um avião de 350 toneladas fosse a agulha do palheiro.

@Brasil é esquizofrênico: superfaturam uma copa inteira e a única torcida organizada é pra eliminar alguém no BBB.

@Roseana prometendo um Maranhão de primeiro mundo é como o lobo mau dizendo a Chapeuzinho que a boca grande é pra falar melhor.

@A esperança política é o mais fugaz dos sentimentos: nasce com o voto e morre com o final da apuração.

@Maluf é procurado em 150 países. Por roubo, agora oficial. O único em que ele pode andar solto é o Brasil.

@Reforma de Dilma foi a troca do nada improdutivo pela mesmice sem expressão.

@Aguardam-se ansiosamente os médicos brasileiros admiradores da esquerda que pedirão asilo em Cuba para compensar as deserções.

Cartão Corporativo

Crescimento no gasto de cartões corporativos do governo federal chegou neste trimestre a 142%. É dinheiro sem fiscalização, sem explicação. Enquanto a economia derrete o governo esbanja. E ameaça aumentar impostos levando a derrama fiscal a níveis nunca antes vistos na história deste país.

Venezuela

São 28 mortos e centenas de feridos, prisões arbitrárias, torturas de estudantes. O incrível é ver a genuflexão moral das esquerdas brasileiras à ditadura de Maduro. Quando vejo estas pessoas apoiando a ditadura cubana que fuzilou tanta gente (como disse Che Guevara na ONU: "temos fuzilado, fuzilamos e seguiremos fuzilando"), e o bolivarismo fico me perguntado como elas conseguem chegar a este grau de dualidade mental e ética, como conseguem fazer isso sem nenhum pudor, nenhum escrúpulo. Ditaduras não são aceitáveis, sejam de esquerda ou direita. Afinidades ideológicas não devem acobertar assassinatos de estudantes. É por isso que o silêncio brasileiro é cúmplice, covarde e medíocre.

Pé na bunda

A sucessão para governador, na Bahia, tem dado pano pra manga, como se diz. Nem a oposição liderada por ACM Neto consegue fechar uma chapa, o que sugere não haver nenhum candidato indiscutivelmente forte, nem a situação consegue definir o vice.

Aliás, a definição de vice na chapa de Wagner tem criado uma situação constrangedora e humilhante. O deputado Marcelo Nilo, tetra presidente da Assembleia, fiel seguidor do governo, andou por todas as mídias e entrevistas se oferecendo para ser vice governador, tentando criar um fato político. E, apesar da folha corrida de serviços prestados foi sempre tratado como bagaço de laranja, no estilo bom para servir, ruim para governar.

Em verdade, até o candidato Rui Costa, não sem certa ironia, disse que o governador escolheria baseado em critérios objetivos (deputados, número de prefeitos, população, etc) nos quais o partido de Nilo perderia em todos. Os critérios serão aplicados exatamente porque Nilo perde em todos.

O deputado apareceu em evento de ACM Neto e disse que pode apoiar a oposição, mas na verdade está só jogando barro na parede para ver se cola.

Dizia minha mãe que quem muito se abaixa o fundilho aparece. Acho que já passou da hora do deputado entender que ele não serve ao projeto hegemônico petista. O partido aposta, certamente, que o deputado vai pular de cá, pular pra lá, sassaricar, para usar um termo de antigamente, mas não vai a lugar nenhum, preferindo manter-se no consórcio do poder. O deputado precisa ter cuidado, pois está ficando pequeno. Ao que parece, Nilo, o grande, fica no Egito.

ROUBANDO NA COPA

Tá legal, eu sei que a gente prefere não se envolver, não se comprometer, que preferimos debater o índice de galinhagem no BBB, trolar a Lucélia Santos porque andou de ônibus, enfim, estas coisas supérfluas que nem fedem, nem cheiram, nem mudam a vida de ninguém, mas é que agora o roubo é oficial: ESTÁDIO MANÉ GARRINCHA EM BRASÍLIA (R$1,4 bilhões) FOI SUPERFATURADO EM R$431 MILHÕES, ou seja, de cada R$3 reais, 1 foi roubado, segundo o Tribunal de Contas. SUPERFATURAMENTO SIGNIFICA QUE DINHEIRO MEU, SEU, FOI ROUBADO. É lógico que a gente fica pensando se esta foi a média dos outros estádios, porque, se foi, a conta do roubo fica em R$4bilhões, ao menos. Durma, se for possível. Compactue, se teu trabalho não vale nada! Finja não ver, se preferir. Grite em cada gol da Copa. Mas saiba o que há e que cada estádio é um monumento a nossa omissão.

Quebradeira

A crise está tão grande que o governo federal está atrasando o repasse de verbas federais para pagamento dos prestadores do SUS. Fala-se que o pagamento de Janeiro só deve sair, com otimismo, no fim de Março, reduzindo a qualidade dos serviços, manutenção, pagamento de fornecedores. Vai cobrar os impostos, pagar sem juros e quem quiser que morra nas mãos dos bancos.

Maioridade

A mãe de Yorrali (aquela garota de 14 anos, em quem um menor, na véspera de fazer 18 anos, deu um tiro no olho, filmou, mandou o filme pros amigos e foi ver uma partida de futebol) está em Brasília tentando fazer andar a emenda de mudança da maioridade penal.

Impressiona como o caso sumiu da mídia, afinal foi um menor e, nestes casos, a vítima é que é a culpada. Esperamos que a tipificação da pena por crime seja estabelecida. É, até mais importante que a maioridade aos 16 anos.

Hospital Universitário da UEFS

"Precisamos formar médicos maximamente eficientes e minimamente invasivos à integridade física, econômica e afetiva do paciente"

Professor César Oliveira

Glauco Wanderley

redacao@tribunafeirense.com.br

Veto à fala de Torres abriu espaço para Ronaldo ser chamado de ditador

Torres não precisou falar para tirar proveito da ida à Câmara

Nada do que Fernando Torres pudesse dizer sobre o shopping popular que a prefeitura projeta teria tanto impacto quanto teve a recusa em lhe dar a palavra. O fato repercutiu com destaque em toda a mídia de Feira de Santana. O ar de triunfo de Torres já era evidente enquanto desfilava no plenário apertando as mãos dos vereadores e recebendo o apoio das galerias (a imagem aqui foi captada pela TV Caldeirão).

O empenho obstinado do presidente Justiniano França para impedir a fala de Torres deu ao deputado uma dimensão que sua fraca oratória jamais poderia alcançar.

A primeira manobra de Justiniano, alegando que o regimento não autorizava seu discurso era cabível. Negar a tribuna livre ao sindicato dos camelôs porque há uma audiência pública para discutir o tema em 04 de abril era compreensível. Mas barrar a manifestação de um deputado federal até mesmo na galeria, depôs contra o próprio Legislativo, lugar por excelência do debate, do contraditório. E acabou permitindo ao orador cassado a oportunidade de chamar o prefeito José Ronaldo de ditador, atribuindo a ele o veto a seu pronunciamento.

Diferente de tantas outras ocasiões em que exerce seu poder de presidente e decide só, Justiniano inventou uma votação para que os vereadores (vários deles mudos e quase todos ronaldistas até que a urna os separe) dissessem se queriam ou não que Torres falasse. A ironia é que diante do empate, foi obrigado a dar o voto de minerva que vetou enfim o deputado, o que pôs por terra seu discurso da semana anterior, quando dissera que achava desonroso o deputado falar nas galerias, argumento que não cabe, diante do fato de que o próprio "desonrado" queria falar.

Tanto empenho à toa, porque afinal o que o deputado queria dizer foi dito em entrevistas e poderá ser repetido na audiência pública do mês que vem, em que não haverá como impedi-lo de falar.

Doravante Carneiro vai amansar

Agora Zé Carneiro e Zé Neto estão do mesmo lado no plano estadual

O que o vereador Zé Carneiro (PSL) está fazendo nesta foto, tirada quarta-feira, abraçado ao deputado estadual Zé Neto (PT), cuja assessoria distribuiu a imagem?

Não é ele um dos mais duros críticos do governo Wagner na Câmara municipal de Feira de Santana?

Não vive dizendo que o governador não gosta de Feira?

E sendo adversário do governo do PT não distribui também ácidas críticas ao seu líder na Assembleia Legislativa, o mesmo ao qual aparece abraçado agora e que lhe deseja boas vindas?

É que o partido de Zé Carneiro promoveu almoço na churrascaria Sal e Brasa, em Salvador, para formalizar seu apoio a Rui Costa.

Então Zé Carneiro ficará na estranha condição de acusador de Wagner e apoiador do candidato de Wagner. Mas não é muito diferente da condição que exerce em Feira de Santana, quando é ao mesmo tempo aliado de Fernando Torres e José Ronaldo, atualmente inimigos, embora tenham sido aliados em 2010, quando Torres se elegeu para o mandato que exerce hoje. É a política.

No fundo do poço

Não tem mais nenhum patriota na Petrobras não? Morreram todos depois daquela época em que FHC cogitou mudar o nome para Petrobrax e vender?

O cerco está apertando

A propósito, a elite empresarial e política (e isso inclui muitos petistas) tem de Dilma uma raiva que jamais teve de Lula, embora este sempre tenha gostado de posar de vítima. Se a presidente piscar, perde a cadeira. Nem que seja para o próprio ex-presidente, querido de Mossoró a Wall Street.

Fritando a unidade

Já ninguém se ilude de que a unidade da oposição contra Wagner não passará de retórica, mesmo que formalmente venha a se concretizar. Não pelo fato do candidato ainda não ter sido escolhido. É que a demora produz uma fritura de Geddel, que como não abre mão de ser candidato, não pode deixar a peteca cair e equilibra-se num jogo em que sua candidatura é o tempo todo afirmada e negada, afirmada e negada. Quando o processo começar de verdade já estará desgastado e a tal unidade vista com desconfiança.

Um alívio pelo menos

A escolha de João Leão como vice de Rui Costa, livra a Bahia de ter eventualmente como governador o patético e perdulário Marcelo Nilo.

Sorte duvidosa

A Bahia livrou-se, aliás, de ter como governador, Sérgio Gabrielli, o homem que presidia a Petrobrás quando ela começou a afundar e cuja herança maldita a nova direção não consegue reverter. Mas o estado está governado oito anos por um dos conselheiros que aprovou o escandaloso negócio da refinaria de Pasadena, aquele que faz o Mensalão parecer troco.

Presidente empossado

Eleito em novembro, tomou posse nesta quinta-feira na presidência do diretório municipal do PT, Aécio Moreira.

ASSIM FALOU

FERNANDO TORRES, deputado federal

"Ele tem que pedir ao grande cacique, se libera ou não libera"

acusando o presidente Justiniano de ter ligado para José Ronaldo para saber se podia autorizar o deputado a falar na Câmara

ZÉ CARNEIRO, vereador (PSL)

"Essa casa dá um exemplo de que é serviçal. Dá um péssimo exemplo"

criticando a recusa dos vereadores em permitir a fala de Fernando Torres

MARCELO NILO, presidente da Assembleia Legislativa

"Me levaram com a barriga. Fui desrespeitado, fui agredido"

queixando-se de que Wagner tomou café com ele no dia do anúncio, mas não disse que tinha escolhido um candidato do PP para vice de Rui Costa

BRT terá 22 paradas na Getúlio e 12 na João Durval

GLAUCO WANDERLEY

O BRT terá dois eixos, com vias exclusivas nas avenidas João Durval e avenida Getúlio Vargas, alimentado por linhas de ônibus comuns, que farão os percursos complementares entre os diversos pontos da cidade.

Os veículos grandes, articulados, com capacidade para até 180 passageiros (50 sentados e 130 em pé), farão seus trajetos de ida e vinda em pouco tempo, porque além das canaletas exclusivas, contarão com integração ao sistema de semáforos, que vão abrir para dar preferência aos veículos do sistema. Na João Durval, com percurso de 2,5 km, haverá 12 paradas e na Getúlio Vargas 22 paradas, para um trajeto de 4,5 km. Em média isto representa uma parada a cada 200 metros. O chamado corredor João Durval abrange uma parte da avenida Ayrton Senna, mas não vai descer até o Tomba. O da Getúlio Vargas se estenderá à Nóide Cerqueira, na altura da avenida Fernando Pinto de Queiroz, recentemente construída no SIM.

Não haverá corredores nem na Presidente Dutra nem na Maria Quitéria. Nesta, o espaço para carros particulares será aumentado, criando-se mais uma faixa. É uma forma de compensar o estreitamento da avenida João Durval para carros. O alargamento será pelo lado direito, onde ficam as calçadas, para que não seja mexido o arborizado canteiro central).

Estes são alguns detalhes da proposta do BRT feito pela empresa Prisma Consultoria e Engenharia, de Brasília, entregue no último dia 5. A Tribuna Feirense consultou uma parte do projeto e conversou com o secretário de Planejamento, Carlos Brito (veja entrevista abaixo). Em 8 de maio, está prevista audiência pública na Câmara, quando técnicos da empresa vão apresentar o projeto à comunidade.

O extenso material entregue pela Prisma (12 volumes) é um trabalho técnico, que em alguns pontos faz sugestões, sem uma proposta definitiva. Portanto, nem todas as decisões estão tomadas em relação ao futuro sistema de transportes de Feira de Santana. Algumas caberão ao governo, como por exemplo o que fazer com as kombis (que atualmente fazem o transporte gratuito de passageiros para os ônibus nos terminais) e com as vans, que possuem linhas que concorrem com as empresas em alguns pontos da cidade.

O BRT em Feira de Santana é orçado em R$ 90.107.500 (noventa milhões, cento e sete mil, e quinhentos reais). O financiamento será feito pela Caixa Econômica Federal.

“É um trabalho científico, não tem chutômetro” CARLOS BRITO, SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO

Com o BRT, os deslocamentos ente bairros vizinhos terão que continuar a ser feitos via transbordo?

Eu defendo uma tarifa integrada, com um bilhete para duas horas. Desembarco e pego outro ônibus, sem ter que pagar outra passagem. Sem ter que ir a uma central. Desce e pega outro, como se faz no metrô, dentro das estações.

Como vão ficar as vans dentro do novo sistema?

Vai ter que conversar na modelagem final. Vai ter que ver como vai ficar. Acredito que não sairão do sistema. Vão ter que se adequar à nova realidade do transporte. Está definido que haverá alimentadores. Quem serão os operadores não está definido.

A passagem vai subir?

A tarifa será construída a partir desta nova realidade e da estruturação do sistema. Qualquer colocação agora é precipitada. Sei que não pode ser maior do que está aí. Não tem como. A tendência é o inverso. Se o povo deixar o carro e for para o sistema, então quanto maior o volume [de passageiros], menor a tarifa.

O governo pretende subsidiar a passagem?

Não tem como. Não tem capacidade. Ela é cara, para o serviço prestado hoje, mas compatível com o serviço que será prestado.

Somente faixas exclusivas e ônibus com grande capacidade não podem garantir a eficácia do sistema. Por exemplo, qual será o intervalo entre um ônibus e outro?

Não sei ainda. A máxima do BRT é velocidade. Por isso as vias exclusivas e a preferência para o ônibus nos cruzamentos. Tem tempo programado de sair e tempo de chegar. Você terá que ter velocidade e conforto.

Não seria possível melhorar o transporte sem o gasto de R$ 90 milhões do BRT?

Como melhorar? Tem que tirar carro da rua. É o que todo mundo está fazendo no mundo. Se a gente permanece como está, tendo possibilidade de mudar, estamos retroagindo. Se tem um sistema que está dando certo em todo lugar e tem oportunidade de fazer, vai insistir numa coisa que não está dando certo, que está ruim? É uma burrice cavalar.

Por que a comunidade não foi ouvida em audiências públicas?

Foi feito um estudo de tráfego. É um estudo técnico. Quando se definiu os corredores foi em função de pesquisa de campo, levantamento de corredores de tráfego, é um trabalho científico, não tem chutômetro, nem é a vontade do governo. É um estudo técnico sobre origem e destino.

Mas a cúpula do governo não usa ônibus, só carro. O usuário de ônibus não teria que ser ouvido?

O sistema não foi feito para a cúpula do governo. Foi feito para o povo.

E não é o usuário que teria que ser ouvido?

Mas o que ele vai me responder?

Sobre as deficiências do sistema, por exemplo.

Mas todo dia estão dizendo. Ônibus atrasado, ônibus sujo, quebrando, pegando fogo. A gente iria ouvir o óbvio. A cúpula do governo não pega ônibus, mas minha filha pega ônibus, minhas duas filhas. Vão para a rua de ônibus, acho que a de outros também. E até ironizam com minha cara 'o senhor não sabe o que é. vá para a estação central e chegue na hora pro almoço, esperando uma hora pelo ônibus'. Me dão piada.

As empresas que estão vão continuar?

Elas podem entrar na licitação que vai ocorrer e ganhar. Mas vai ter que atender a regra da licitação, com ônibus novos e toda uma estrutura que não parece compatível com a realidade de hoje.

Hoje há muitas regras não cumpridas pelas empresas. Serão cumpridas com o BRT?

O BRT é uma nova realidade. Ou a gente tem competência para cobrar ou vamos fracassar. Não tem meio termo. Se não tivermos competência para punir, é falta de capacidade gerencial nossa, do concedente.

PREFEITURA MUNICIPAL
FEIRA DE SANTANA
CIDADE TRABALHO

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO
PORTARIA TRANSFERÊNCIA DE TITULARIDADE Nº 015/2014

O secretario Municipal de Meio ambiente e Recursos Naturais – SEMMAM, no exercício da competência que lhe foi delegada pela Lei Municipal Nº. 041/2009, e suas alterações (Código de Meio ambiente), de acordo com o Parecer Técnico Nº. 086/2014 e das informações que consta no processo Nº 044722/2012 – DIVILC.

RESOLVE:

Art.1º. Conceder a **TRANSFERÊNCIA DE TITULARIDADE** da Licença Ambiental Simplificada – LAS, Portaria Nº 077/2012 sob a responsabilidade da empresa BRF Brasil Foods S/A Granja Jaíba, inscrita no CNPJ sob o Nº 01.838.7230298-85. Para desenvolver a atividade de Criação de outros galináceos, exceto para corte, sediada na Estrada da Berreca, s/nº, Fazenda Roçadinho, Bairro Registro (Distrito Jaíba), Município de Feira de Santana – BA, nas Coordenadas Geográficas12º 15' 20.1'' Latitude Sul e 38º 52' 16.7'' Longitude. **PARA** a empresa Seara Alimentos LTDA, inscrita no CNPJ sob o Nº CNPJ: 02.914.460/0210-77 e Inscrição municipal 50.807-1. De acordo, com o projeto apresentado, assumindo os Ativos e Passivos Ambientais da atividade. Com a validade da transferência em 06/09/2015, constante na Portaria Nº. 077/2012. Mediante o cumprimento da Legislação em vigor e dos seguintes condicionantes relacionados no referido processo:

Feira de Santana, 17 de março de 2014
Roberto Luís da Silva Tourinho
Secretário Municipal de Meio ambiente e Recursos Naturais – SEMMAM

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO
DISPENSA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL Nº 013/2014

O Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, no uso de suas atribuições e no exercício da competência delegada pela Lei Municipal Nº. 041/09 e suas alterações e de acordo com o Parecer Técnico nº. 080/14 e do que consta no Processo Nº 09720/14– DIVLIC;

DECLARA:

O empreendimento, A.F.P. Ferreira Indústria e Comércio de Beneficiamento de Leite Ltda. localizada na Avenida Dep. Luis Eduardo Magalhães, Km 96, Distrito de Humildes, CEP 44.075-425, Feira de Santana-BA. Na atividade de Preparação do Leite, inscrito no CNPJ n°04.023.251/0001-42, **está Dispensada de Licenciamento Ambiental**.

O ato de não exigir o Licenciamento Ambiental aqui declarado, não isenta o empreendedor do cumprimento da legislação ambiental pertinente, nem da fiscalização exercida pelos órgãos competentes, portanto, propomos a necessidade do cumprimento da legislação em vigor.

Feira de Santana, 14 de março de 2014.
Roberto Luis da Silva Tourinho
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais

PORTARIA Nº 232/2014

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, de conformidade com o art. 120, incisos I e II, da Lei Municipal Complementar nº 01/94, **RESOLVE:** I – Ceder à Câmara Municipal de Feira de Santana, para ter exercício nesse Órgão, sem ônus para a Administração Municipal, o servidor **JAIRO DOMINGOS SANTOS**, matrícula nº 01005652-6, Motorista; II - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 06 de março de 2014.

Gabinete do Prefeito Municipal, 20 de março de 2014.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente da Fieb diz que pólo logístico em Feira ainda é sonho

Novo presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia, tomando posse na próxima semana, Carlos Gilberto Farias diz que entre as ações do governo que ele considera urgentes, e que pretende cobrar intensamente, está a construção do Pólo de Logística de Feira de Santana, que inclui a construção de um porto seco, uma ferrovia e o pleno funcionamento do Aeroporto João Durval Carneiro para escoamento de mercadorias e cargas.

ALONSO AMARAL

O péssimo estado de conservação das ruas depõe contra o Centro Industrial do Subaé

"Nós temos acompanhado a situação. O aeroporto já está em fase final de conclusão de obras, porém, o porto seco que deveria ser construído na BR 324 ainda não saiu do papel. Então, por enquanto, o polo de logística ainda é um sonho para nós".

Farias lembra que o governo estadual tem o projeto de construção do Pólo de Logística, no qual serão concentrados produtos vindos de todos os setores, através de rodovias, ferrovias e aerovias, para serem redistribuídos aos consumidores. Ele prevê a desapropriação de 123 hectares entre a BR 324 e a BR 101, para a construção de uma rede ferroviária. "Com a execução desse empreendimento será possível oferecer tecnologia, localização, incentivos fiscais, fluxo rodoviário".

Devido à localização da cidade - maior entroncamento rodoviário do Norte-Nordeste, ligando a região ao Sudeste do Brasil e cortada por três rodovias federais - Feira de Santana detém papel importante no escoamento da produção industrial baiana, sobretudo diante da situação do Porto de Aratu, considerada retrógrada e carente. "Inevitavelmente o que é produzido na Bahia que não é levado por mar ou ar, passa por Feira. Nós estimamos que pelo menos 70% da produção industrial tenha a cidade como rota. É preciso prepará-la para isso, o que aumentaria a produtividade, geraria mais emprego, melhoraria a economia baiana".

Após vencer uma das mais disputadas eleições para a presidência da Federação das Indústrias do Estado da Bahia, Carlos Gilberto Farias visitou semana passada em Feira de Santana as instalações locais ligadas ao setor, como o Serviço Nacional da Aprendizagem Industrial (Senai), Instituto Euvaldo Lodi (IEL) e Serviço Social da Indústria (Sesi).

Esteve ainda no Centro Industrial do Subaé (CIS), cuja recuperação considera essencial para multiplicar a capacidade de atrair empresas e gerar empregos. Hoje o CIS está em condições precárias em seus dois trechos (entre Feira de Santana e Conceição da Feira e às margens da BR 324, até a região do distrito de Humildes).

Além das vias semi-destruídas, falta segurança, iluminação, transporte eficiente. "Quando uma empresa procura um local para se instalar analisa inúmeros fatores, dentre os quais pesa muito a infra-estrutura. Definitivamente, o Cis está longe de oferecer condições atrativas", opina.

O CIS abriga mais de 150 indústrias. Fica atrás apenas do Pólo Industrial de Camaçari e do Centro Industrial de Aratu. A indústria é considerada como o segundo maior vetor da economia local (o primeiro é o comércio), e gera mais de dez mil empregos diretos. Em Feira estão instaladas grandes empresas, entre elas nomes de peso, como a Nestlé, Pepsico, Pirelli e Heineken. "O CIS tem área e potencial para ter o dobro de empresas, de ampliar quase todas elas, especialmente as multinacionais, de empregar três vezes mais trabalhadores. Mas desde que sejam feitas obras estruturais. Nós vamos lutar junto ao estado por isso", promete.

"Bahia precisa de nova revolução industrial"

Farias está prestes a comandar um orçamento anual de aproximadamente R$700 milhões, além de instituições de ensino e qualificação profissional (Senai, Sesi, IEL e Cieb).

Na visão dele, a federação precisa atuar mais na produção de pesquisas, levantamento de dados sobre a situação do setor no estado. Assim, será possível identificar com precisão as principais demandas e necessidades. Para ele, a Bahia precisa de uma nova "revolução industrial". "Porém, isso só é possível com o apoio do governo do estado, em relação a melhorias e investimentos".

Conforme Farias, dados da Junta Comercial do Estado da Bahia e da Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração, indicam que o número de indústrias em implantação no interior é maior do que na Região Metropolitana de Salvador, em uma proporção de mais ou menos 60% a 40%. "Temos 16 distritos industriais que precisam de suporte. Claro que a indústria que vem de fora é importante para a economia baiana, mas nós também precisamos das indústrias locais de pequeno e médio porte, isso porque quando uma empresa que veio de fora desativa, o efeito econômico é devastador. E esse efeito acontece exatamente por falta de apoio às nossas empresas. Juntas, preparadas, elas seriam mais fortes", prega.

As eleições da Fieb aconteceram no fim do mês de janeiro deste ano. Com 23 votos, Farias venceu o atual presidente, José Carlos Mascarenhas, que obteve 17. Participaram da eleição 41 presidentes de sindicatos patronais membros da federação. Foi uma disputa acirrada, e com ameaças da parte derrotada de recorrer na justiça do resultado - o que não aconteceu. "Após mais de uma década sob o mesmo comando, nós aspiramos e necessitamos de renovação. Por isso vencemos", argumenta.

Uma das principais bases da campanha do novo presidente foi justamente maior atenção ao interior baiano. O vice-presidente da entidade, Edson Nogueira, é empresário em Feira de Santana.

Farias menciona que em Maracás, no sudoeste da Bahia, está em fase inicial uma planta de vanádio de indústria eólica, com investimentos de R$ 550 milhões. "Qual é o papel da Fieb neste processo? O Senai nacional assinou um convênio de cooperação com uma agência alemã para o treinamento de pessoas, mas não existe uma ação da Fieb em nível estadual para ampliar esta capacitação. Queremos reproduzir ações desta natureza aqui na Bahia".

Os dados da própria federação apontam que das 21 mil indústrias baianas, 96% são registradas como micro e pequenas empresas. Entretanto, ainda falta um planejamento eficaz para trabalhar com a questão da regionalização do desenvolvimento industrial baiano, na opinião dele. "O industrial que luta em Vitória da Conquista, Teixeira de Freitas, Barreiras, Feira de Santana ou Alagoinhas, em suma em todo o interior do estado, também merece a presença mais robusta do Sistema S, com a Fieb, o Senai, o Sesi". Farias acrescenta que as indústrias de menor porte são as que mais sofrem com este abandono, mas que merecem mais atenção.

Para ele, uma alternativa para as menores empresas é uma maior atenção do Senai e do Iel, por exemplo, a fim de inserir profissionais gabaritados no mercado de trabalho. "É uma forma de gerar emprego com qualificação, renda, e aumentar a produtividade do negócio, movimentando, assim, toda a economia. Sempre digo que formar doutores é importante, mas é fundamental também preparar destiladores, caldeireiros, soldadores, químicos, mineiros e carpinteiros, preparando a mão de obra necessária para prestar o melhor serviço".

Farias é engenheiro agrônomo, natural de Alagoas, mas radicado há mais de quatro décadas em Juazeiro, no norte da Bahia. Por isso, ele garante conhecer de perto a realidade do setor industrial nas cidades menores. Antes de ser eleito, atuava como presidente da Agrovale Usinas de Açúcar, na região do Vale do São Francisco, que emprega cinco mil pessoas.

Como engenheiro agrônomo, ele quer fortalecer o setor das indústrias que atuam no ramo alimentício e na produção de bebidas. "É uma área em que temos bastante potencial, tanto pra aumentar a produtividade, quanto para ajudar a atrair novos investimentos e ampliar as empresas que já temos instaladas aqui." Entre os destaques mencionados, as indústrias de bebidas na região de Alagoinhas e a produção de frutas por irrigação no norte do estado.

Fundado em 10.04.1999
www.tribunafeirense.com.br / redacao@tribunafeirense.com.br
Fundadores: Valdomiro Silva - Batista Cruz - Denivaldo Santos - Gildarte Ramos

Editor - Glauco Wanderley
Diretor - César Oliveira
Editoração eletrônica - Maria da Piedade dos Santos

OS TEXTOS ASSINADOS NESTE JORNAL SÃO DE RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES.

Rua Quintino Bocaiuva - 701 - Ponto Central - CEP 44075-002 - Feira de Santana - PABX (75)3225.7500/3021.6789

André Pomponet
andrepomponet@hotmail.com

Economia em crônica

Uma apreciação estética da Feira de Santana

Dizem vários feirenses, sem grande apreço pela cidade, que a Feira de Santana é feia. Aqui, já de cara, largamos com ampla desvantagem: não temos a poesia e o canto azul do mar para embalar os finais de tarde, nem as manhãs de domingo. Falta-nos, portanto, uma orla que atenda os padrões de beleza aos quais os brasileiros estão acostumados.

O patrimônio arquitetônico aqui também é escasso: descontando uns poucos prédios antigos que servem de amostra de uma belle époque frustrada, os atrativos são raros. Isso para não mencionar muita coisa que foi demolida.

No aspecto estético, a geografia também foi madrasta: as belezas naturais são igualmente raras. As tradicionais lagoas, que inspiram e estão na essência dessa civilização sertaneja, foram tragadas pela especulação imobiliária ou pelos esgotos, restando poucos – e mal preservados – exemplos. As extensas planícies, que por um lado nos poupam penosas subidas, inviabilizam essa estética geográfica.

A expansão urbana expulsou os arredores da Feira de Santana para distante dos olhos. Os morros que circundam a cidade esforçam-se para não sucumbir ao horizonte urbano que se verticaliza e se espicha na direção da periferia. E, assim, é necessário esforço do observador para enxergá-los se diluindo no azul da distância.

Talvez o rio Jacuípe constitua a mais sólida afirmação da natureza nesses arredores. Fronteiriço ao sertão, é inimaginável apreciá-lo sem a onipresente figura do mandacaru. Com a seca impiedosa dos últimos anos, porém, o Jacuípe perdeu parte de sua majestade. Sem contar que outras mazelas o afligem: as construções irregulares às suas margens, as baronesas que o empestam e os dejetos espumantes que escorrem para suas águas, poluindo-o incessantemente.

Cidades arborizadas se sobressaem, não apenas esteticamente, mas em função também das temperaturas amenas e da beleza de milhares de árvores distribuídas pelos seus espaços. Por aqui, infelizmente, as árvores são escassas. As existentes costumam ser muito antigas e maltratadas. Na média, o feirense sofre sob o sol escaldante, enxergando à sua volta asfalto, concreto e cimento ou, eventualmente, um irônico fícus.

Estética Industrial

Nos frenéticos primórdios da industrialização, apontava-se a beleza da produção material em larga escala como forma de expressão estética. Foi assim que o cinza metálico dos grandes empreendimentos industriais, as volumosas chaminés que cuspiam uma fétida fumaça tóxica e as levas de operários amarelados ascenderam à condição de símbolo de muitos lugares cercados por parques industriais. Era o homem desafiando a natureza. Era a estética do progresso.

Na Feira de Santana de industrialização retardatária esse discurso chegou ultrapassado. A simetria dos espaços dos centros industriais, a grama penitente dos canteiros às vezes bem cuidados e a famosa caixa d'água do Tomba são heranças desse esforço de emprestar à cidade uma estética ancorada no discurso do progresso, mas artificial e extemporânea.

Há quem se refugie nas belezas do céu quando não se vislumbram belezas na terra. Assim, os infindáveis crepúsculos do verão feirense, que tingem de tinto a quarta parte do céu, buscam se sobressair no embate com os demais finais de tarde do sertão. Há quem milite em nome desta causa. Outros se refugiam nas estrelas que recobrem o céu escuro, de tom esverdeado, das noites feirenses.

Céu, todavia, existe em toda parte, dirão alguns. E dirão com razão. O que restará, portanto, como elemento de apreciação estética? Talvez o colossal espetáculo das trovoadas no verão ou a chuva fina e melancólica nos dias acinzentados de inverno. Ou, quem sabe, a apreciação da tênue e imprecisa transição entre o fértil Recôncavo e o inóspito Sertão que se estende muito além das barrancas do Jacuípe?

Esses argumentos se diluem em infindáveis bate-papos que nunca levam a posições conclusivas. Daí essa eterna busca pela beleza da metrópole sertaneja que milhares de corações, mãos e mentes ergueram em quase dois séculos de História...

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Uma fábula contemporânea

Prof. Teomar Soledade Junior

Um velho marceneiro, pressentindo o crepúsculo da vida, chamou seus dois filhos, gêmeos, rapazes, para dizer que ia lhes ensinar o ofício e montar duas marcenarias em diferentes bairros da cidade. Dali por diante, eles seguiriam suas vidas de forma independente.

No primeiro dia de aprendizado, o pai mostrou um grande quadro de ferramentas na parede. Todas arrumadas e bem dispostas, com sombras pintadas, de modo que qualquer ausência era logo notada. Nele estavam serrotes, martelos, formões, verrumas, plainas, chaves de fenda, enxós, esquadros etc etc. Como bom professor, explicou que o primeiro desafio era aprender o que poderia ser feito na madeira com cada uma delas isoladamente. Quando isso acontecesse, o quadro de ferramentas da parede entraria em suas cabeças como um QUADRO DE HABILIDADES. Posteriormente, o aprendiz deveria combinar ações das diversas ferramentas para construir peças de uso corrente: armários, mesas, cadeiras, camas, oratórios etc. Desde as mais simples até aquelas mais caras, adornadas de enfeites e criatividade. Saber fazer, por exemplo, um oratório, no estilo rococó, utilizando várias das HABILIDADES aprendidas ele chamou de COMPETÊNCIA.

Era assim que ele se sentia: competente. Os formões nas diversas bitolas complementavam seus dedos. Esculpia contornos e rendados como um Da Vinci. Media sempre três vezes antes de usar o serrote. Planejava e executava cada encaixe como se as peças fossem irmãs siamesas. Sua competência resultou do conhecimento apurado da matéria-prima e do desenvolvimento e exercício de habilidades com as ferramentas. Passou aos rapazes as lições que aprendera no fazer diário.

Seus filhos, embora gêmeos, eram diferentes. Um deles, muito falante, tratou de aprender rapidamente os nomes de cada ferramenta. Sabia-os de cor; conhecia como ninguém as posições que ocupavam no quadro; era capaz de descrevê-las nos mínimos detalhes. O outro ocupou-se, desde cedo, a usar cada utensílio, a conseguir tudo que ele podia fazer na madeira. Em alguns casos, superava o pai. Não tinha preocupação inicial com os nomes, a nomenclatura das peças. Importava-lhe as funções que elas, as ferramentas, podiam exercer no trabalho. Às vezes, confundia um ou outro nome, mas nunca usava um formão em lugar da plaina.

Um dos filhos prosperou como marceneiro, montou indústria moveleira, expandiu suas atividades por várias cidades. Anda às voltas com pedido de financiamento em banco oficial, que privilegia as grandes empresas em detrimento das pequenas e médias. Ele pretende ampliar a fábrica para vender mais, gerar mais empregos, pagar mais impostos e, naturalmente, auferir mais lucros. Pensa pedir ajuda ao irmão para viabilizar um pleito que considera honesto, mas a burocracia emperra.

O outro faliu sua marcenaria em dois meses. Decidiu-se pela política. Esteve congressista na capital do país, é cogitado para assumir o Ministério da Agricultura ou da Educação na cota do seu partido. Aguarda a decisão no Ministério dos Transportes. Talvez ajude o irmão. Depende de conversa envolvendo uma casa de praia.

Teomar Soledade Junior
é articulista do Jornal
Tribuna Feirense.

Sandro Penelu

sandropenelu@gmail.com

Cultura e Lazer

Mais dicas culturais em: www.infcultural.blogspot.com

Lançamento em dose dupla, no Teatro do Cuca

Neste sábado, dia 22, a partir das 19h, acontece o lançamento dos livros "O trem vermelho que partiu das cinzas", de Clarissa Macedo, e "Um rio entre as ancas", de Martha Galvão. A noite de autógrafo será no Teatro Universitário do Cuca, onde também ocorrerá um recital de piano e violão, especial para o evento.

O ingresso é um quilo de alimento não perecível, que serão entregues a instituições de caridade.

"Domingo tem Teatro", no Cuca

Sempre às 10h30min, no Teatro Universitário do CUCA, acontece o projeto "Domingo tem Teatro" e o espetáculo em cartaz é "Maria Minhoca", da Cia. Cuca de Teatro. O projeto tem como objetivo realizar apresentações de espetáculos de qualidade comprovada, a preços populares, contribuindo assim para a formação de plateia e geração de renda para artistas, produtores culturais e profissionais prestadores de serviços.

A novidade para este ano é que o projeto começa a aceitar o Vale-cultura, que é um cartão pré-pago, no valor de R$ 50,00 mensais, que as empresas podem oferecer aos seus empregados. O cartão é válido em todo território nacional e vai possibilitar ao trabalhador de carteira assinada ir ao teatro, cinema, museu, espetáculos, shows, circo ou mesmo comprar ou alugar CDs, DVDs, livros, revistas e jornais.

O Teatro vai aos bairros com grandes espetáculos

O projeto O Teatro vai aos bairros segue fazendo sucesso junto ao público, com apresentações sempre a partir das 19h.

Nesta sexta, dia 21, a Escola Municipal Maria da Glória receberá a apresentação da peça "Tabaco pro povo", no bairro Subaé. A comunidade do Feira X vai prestigiar "Vô doidim X a bruxa do esquecimento", na praça do Skate, no dia 22. Já o bairro Aviário verá o espetáculo "Essa dor seca do sertão", na quadra de esportes da rua G, dia 27. O conto "Amor em Luiz" será a atração na Escola Elizabeth Jhonson, Baraúnas, no dia 28. O encerramento será realizado no bairro Rua Nova, dia 29, com "As cores de Laurinha", na praça Dona Pomba.

O projeto Teatro Vai aos Bairros é uma realização do Governo Municipal, através da Fundação Municipal de Tecnologia da Informação, Telecomunicações e Cultura Egberto Tavares Costa, que tem como objetivo levar a cultura para as comunidades feirenses.

Festa comemora 17 anos do Sesc Feira

O Centro Sesc Feira de Santana comemora o seu 17º aniversário, com uma grande festa neste domingo, dia 23, trazendo diversas atividades lúdico-educativas, voltadas para todas as idades e gostos, destacando-se as apresentações dos cantores Galeguinho e Jú Morais, a partir das 9h. Heverá ainda shows com bonecos infláveis, torneios de futebol society, sinuca, tênis de mesa e totó, oficina de pilates e de slackline e palestras odontológicas.

Outro destaque na programação é a apresentação do espetáculo teatral "É das palhaças que eles gostam mais", com o Grupo Nariz de Cogumelo.

Calourada universitária 2014.1 na Uefs

Será realizada, de 26 a 28 deste mês, a partir das 19h, no Campus da Uefs, mais uma "Calourada universitária", com o tema "A gente quer comida, educação e arte".

Uma vasta programação recheia o evento, que terá como atrações musicais os cantores Cescé, Ramon Lima, Marizelia, Galeguinho, Uyatã, Vaguinho Dourado, Stephen Urick e o grupo Armarias.

Antes das apresentações, haverá mesas redondas, discutindo diversos temas ligados à educação e à luta dos estudantes.

Feijoada Noite Dia 2014 será neste sábado

Neste sábado, dia 22, a feijoada mais tradicional da cidade, a "Feijoada Noite Dia", será servida no espaço de eventos Mansão 888, a partir do meio-dia, com show das bandas Kart Love, Negra Cor, Balanejos, Pagode do Segredo e Galeguinho.

A festa é uma produção do jornal Noite Dia, sob a batuta do maestro Zé Coió.

SHOWS AO VIVO

SEXTA-FEIRA 21/03

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
CELYNOBLAT	Quiosque dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
ALAN OLIVEIRA	Quiosque do Mazinho	21	Praça Gilson Pedreira – Av. Getúlio Vargas
URI BECHEN	Jarrão Drinks	20	Praça da Kalilândia
FABRÍCIO BARRETO	Cidade da Cultura	21	Conj. João Paulo
CAETANO VELOSO	Prime Music	22	Av. Maria Quitéria
GELIVAR SAMPAIO E GRUPO	Bengos Bar	22	Estação Nova
GUYMEO JUMONJI	Boteco Vip	21	Av. Getúlio Vargas
BRUNO BEZERRA	Beristot 731	21	Av. Maria Quitéria
OS MENINOS DE SEU ZÉ	Bar O Boteco	22	Ville Gourmê
ZÉ AUGUSTO E JUNIOR	Chique Bar	22	Rua Senador Quintino
WILLIAN DE CASTRO	The House	22	Ville Gourmê
MARIZÉLIA E OS COISINHO	Botekim	22	Av. João Durval
ADRIANO OLIVEIRA	Bar Cafofo	21	Caseb

SÁBADO 22/03

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
KART LOVE, NEGRA COR, BALANEJOS, PAGODE DO SEGREDO E GALEGUINHO (Feijoada Noite Dia)	Mansão 888	12	Santa Mônica
ELIOMAR SANTOS	Quiosque dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
CELI NOBLAT	Saigon	21	Rua José Pereira Mascarenhas – Próximo ao Cortiço
BRUNO BEZERRA	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
JOSAS ALMEIDA	Paradinha Pastelaria	21	Rua São Domingos
GELIVAR SAMPAIO	Bengos Bar	21	Estação Nova
URI BECHEN	Bar Esquina do Pimenta	20	Av. Maria Quitéria
ISRAEL EXALTO	Ao Vento	21	Rua São Domingos
GENIVAN	Quiosque do Mazinho	21	Praça Gilson Pedreira – Av. Getúlio Vargas
WALDOMIO	Bar 14 Bis	22	Av. Getúlio Vargas
BANDA 80 NA PISTA	Botekim Tematic Bar	21	Av. João Durval

Itamar Vian

Arcebispo Metropolitano
di.vianfs@ig.com.br

Luzes no Caminho

Água e saúde

A Assembléia Geral das Nações Unidas fixou o dia 22 de março de cada ano, como o Dia Mundial das Águas. Por sua vez, o Brasil também se associou ao mesmo projeto e, através de lei, oficializou a mesma data. A água é um bem natural que precisa de cuidados. É a vida do mundo.

OS MEIOS de comunicação trazem, diariamente, atentados contra o meio ambiente. Muitos rios se tornaram esgotos a céu aberto, sem qualquer possibilidade de vida. Outros, ainda em estado razoável, recebem resíduos industriais tóxicos. Com freqüência vemos rios, duramente atingidos, com toneladas de peixes mortos. As matas que protegem as nascentes, são dizimadas. E no dia-a-dia desperdiçamos a água de maneira irresponsável.

A DESTRUIÇÃO de mananciais e o desperdiço geraram escassez e estão transformando a água em artigo de forte influência econômica e política. Dá para imaginar o poder de quem controlar rios, lagoas e recursos hídricos do subsolo. Por isso, também é imprescindível que a água não seja tratada como produto do mercado regulado pela oferta e procura.

O VOLUME de água disponível no planeta hoje é o mesmo de 2.000 anos atrás, quando a população correspondia a apenas 3% da atual. Apesar disso, haveria água suficiente para todos se as fontes continuassem preservadas e se fosse assegurado o direito universal de acesso. A escassez de água avança em praticamente todas as regiões do mundo.

A SAÚDE depende da água. A maioria das doenças do planeta é causada pelas águas impróprias para o consumo humano. A cada ano morrem dois milhões de crianças por doenças causadas por água contaminada. A metade dos leitos dos hospitais do mundo está ocupado por pacientes afetados por enfermidades relacionadas com a água.

NA BATALHA pela água, é necessário mobilizar duas frentes. Os poderes públicos precisam criar e fazer observar leis que protejam a água e o bem comum, em especial em relação aos resíduos tóxicos e às nascentes. Outra parte da obrigação é nossa, é de cada cidadão, de cada habitante da Terra. O muito se faz com o pouco de cada um. Isto significa garantir a vida e garantir o próprio futuro da humanidade.

Flu estreia bem fora de casa

ORDACHSON GONÇALVES

Após um período de preparação marcado pela turbulência administrativa, o Fluminense de Feira contrariou as previsões negativas e estreou com o pé direito na 2ª Divisão do Campeonato Baiano. Jogando fora de casa, o Touro goleou o Ipitanga por 3 a 1, na tarde desta quinta-feira (20). A partida aconteceu no Estádio Gerino Souza Filho, em Lauro de Freitas.

O Fluminense começou pressionando o adversário e logo aos 19 minutos do primeiro tempo o atacante Mario Luiz abriu o marcador. O tricolor feirense continuou demonstrando superioridade técnica e o segundo gol não demorou a sair. Aos 32 minutos Júnior Mendes ampliou a diferença. O Touro foi para o intervalo com a vantagem

Na casa do adversário, o Touro partiu para cima e trouxe os três pontos

de dois tentos.

O Ipitanga voltou para a segunda etapa disposto a arriscar, mas foi o Fluminense que levou a melhor. David Rocha assinalou o terceiro gol aos 14 minutos. Aos 30 minutos o time da casa diminuiu, mas não teve força para ameaçar o resultado.

Com o triunfo o Touro vai para a segunda rodada dividindo a liderança da competição com o Flamengo de Guanambi, que também estreou vencendo por 3 a 1 o Jequié, domingo. Também estão com três pontos o Colo-Colo de Ilhéus, Ypiranga e Jacobina.

O próximo compromisso do Flu será no próximo domingo (23), quando recebe o Ypiranga no Estádio Jóia da Princesa, a partir das 16h. A primeira fase da Segundona terá nove rodadas. Os quatro melhores passam para a fase seguinte, e os dois finalistas garantem acesso à elite do futebol baiano em 2015.

Muralha defende no Flu herança da várzea

ORDACHSON GONÇALVES

Foi nos campos de várzea que ele ganhou o apelido de 'Muralha'. Conquistou muitos títulos em competições de futebol amador em Feira de Santana e outras cidades do interior, mas a cada dia via ficar distante um sonho de infância: ser um goleiro profissional. Aos 27 anos - idade considerada avançada para a carreira no futebol - Negrote alcançou o objetivo. É um dos goleiros do Fluminense de Feira para a disputa da 2ª Divisão do Campeonato Baiano.

Nos últimos amistosos no período de pré-temporada ele foi o titular do time. Mas a briga pela posição durante a competição parece ser acirrada, principalmente depois da chegada do experiente Márcio Greyck, contratado esta semana pelo Touro. O outro aspirante a camisa 1 é Pavão, destaque na Copa São Paulo de Futebol Júnior este ano.

Mas Negrote demonstra confiança e não esconde a alegria em realizar o sonho de atuar pelo time do coração. "Em Feira de Santana sempre torci pro Fluminense", diz. Revela que o principal estímulo é ajudar o Fluminense a retornar à elite do futebol baiano. "Vai ser uma realização poder contribuir para isso", aponta. "Mesmo atuando no futebol amador, sempre tive o pensamento de que quando aparecesse a chance de atuar no futebol profissional eu estaria preparado. Graças a Deus esse momento chegou e vou dar o meu melhor", completa o goleiro do Touro.

TRAJETÓRIA

Com 1,85m, Weberson das Virgens Gonçalves, o Negrote, começou como zagueiro na escolinha de futebol do Cefa, ainda adolescente. Mas não demorou muito a descobrir a aptidão embaixo das traves. "Minha base foi o Cefa, no Tomba, depois fui para o futebol amador no Quilombo, joguei no Juventude, no Projaec e depois comecei a estourar nesses campeonatos todos", lembra.

O goleiro também foi destaque no intermunicipal, defendendo as seleções de Conceição da Feira e São Gonçalo dos Campos. Sua inspiração vem do time para o qual torce desde criança: o São Paulo Futebol Clube. "Eu sempre me espelho no Rogério Ceni. Acho um goleiro completo e diferenciado. Tem muita qualidade, personalidade e acima de tudo tem amor pelo que faz. Busco seguir isso também".

Jacson foi destaque diante do Corinthians

A partida contra o Corinthians, válida pela Copa do Brasil, na última quarta-feira, 19, que resultou na eliminação do Bahia de Feira na competição após derrota por 2 a 0, foi a oportunidade de muitos atletas demonstrarem seu potencial diante de um adversário de expressão nacional. E quem mais aproveitou essa chance foi o meio-campo Jacson.

O atleta foi elogiado pelos comentaristas da SPORTV e ESPN Brasil, emissoras de TV que transmitiram o jogo, além de ganhar destaque na imprensa radiofônica da Bahia e São Paulo. O jogador lamentou a eliminação, mas revela estar contente com a sua atuação. Ele divide os méritos com os companheiros de equipe e comissão técnica.

"Fizemos um bom jogo, criamos chance, a equipe conseguiu dominar o Corinthians durante boa parte da partida, mas infelizmente em dois vacilos eles fizeram o resultado que precisavam". Com a eliminação do Bahia de Feira da competição, a equipe fica sem competições neste primeiro semestre. E o futuro de Jacson ainda está indefinido. O atleta tem algumas propostas, mas a expectativa agora é que surjam outras, após a visibilidade diante do jogo contra o Corinthians.

Aos 24 anos, Jacson da Paixão Nepumoceno é uma das revelações do time campeão do Torneio de Acesso em 2009. No ano seguinte foi para o Vitória, mas acabou retornando para o Bahia de Feira. Natural de São Gonçalo dos Campos, surgiu para o futebol nas categorias de base do Astro.

Adilson Simas

adilson-simas@bol.com.br

FEIRA ONTEM

Caciques rejeitaram Chico Pinto

No distante maio de 1958 a sucessão do prefeito João Marinho Falcão já era o principal assunto político da sede do município com menos de 70 mil habitantes (na verdade 69.884). Tanto assim que o jornal "A Gazeta" que pertencia a Pedro Matos circulou no sábado, dia 5, destacando que um grupo de jovens feirenses estava articulando a candidatura a prefeito do jovem bacharel Francisco Pinto.

Segundo o semanário, quando procurados pelo grupo em plena micareta daquele ano, "os caciques Eduardo Motta, fantasiado de 'Mandarim Chinês' e o deputado Aloísio de Castro, fantasiado de 'Estadista Ocidental' rifaram no PSD o nome do jovem Chico Pinto para candidato do partido". A nota, da editoria comandada por J. M. Jandiroba, conclui ironizando:

- Os galos velhos acharam que o Pinto ainda está implume...

Josué deu camisa ao povo

Editor do jornal Feira Hoje, na edição nº 6.864 que circulou na terça-feira, 17 de setembro de 1996, o jornalista Valdomiro Silva "cutucou" os prefeituráveis Cristiane Fernandes do PSN e Josué Mello do PFL. Sobre a candidata que era apontada como "laranja" elogiou sua imagem na televisão com o nome, mas sem o número: "assim o eleitor desavisado não corre o risco de votar numa candidata de araque".

Sobre o reitor Josué Mello, destacou o número cada vez maior, nos comícios em toda cidade, de eleitores "fardados" com camisetas estampando a cara e o número do candidato pefelista. E concluiu:

- Mais do que qualquer um, ele é o que mais contribui para diminuir o número de descamisados em Feira...

A largada para o horário eleitoral

Em junho de 2000, a convenção municipal do PFL e partidos coligados para homologar a candidatura a prefeito do deputado José Ronaldo e mais dos postulantes à câmara de vereadores por uma ampla aliança, agitou a Estação da Música, local escolhido para o evento político. Não houve atração artística, mas logo cedo os acessos para a casa de espetáculos ficaram congestionados.

Estrela maior do festivo domingo, o senador Antonio Carlos Magalhães encerrou o encontro cutucando o prefeito Clailton Mascarenhas, ao garantir que José Ronaldo eleito "vai processar e mandar para a cadeia os ladrões que roubam o dinheiro público". Na edição nº 64, da Tribuna Feirense, o jornalista Jânio Rego tratou do assunto com esta sextilha:

- Vem aí o horário eleitoral, no rádio e na televisão; vai começar o besteirol, as ofensas sem perdão; lá na Estação da Música, deram início ao refrão...

O ritmo tribal de Bia Vasconcelos

ORDACHSON GONÇALVES

O gingado, a sensualidade, a fusão contemporânea entre o moderno e o ancestral. Todos estes aspectos estão presentes na arte cênica da dançarina Bia Vasconcelos, precursora da dança tribal em Feira de Santana. O gênero é considerado uma referência estética de dança, figurino e música.

Bacharel em Direito pela UESC, Bia Vasconcelos é bailarina, professora e coreógrafa de ballet clássico, dança do ventre, folclore árabe e dança tribal. No início do mês ela participou de mais uma edição do Shaman´s Fest, realizado entre 06 a 09 de março, em Jundiaí-SP, evento que é considerado o maior encontro de Tribal Fusion da América Latina.

Há quanto tempo a dança faz parte de sua vida e como descobriu a dança tribal?

Iniciei meus estudos em dança em 1997 com aulas regulares de balé clássico pelo método da Royal Academy of Dancing na Escola de Dança Elisângela Gomes em Feira de Santana. Ao entrar na faculdade de Direito (formei em 2007 na Universidade Estadual de Santa Cruz em Ilhéus), dei uma pausa. No entanto, não consegui ficar muito tempo longe e dessa vez comecei a treinar a Dança do Ventre por sugestão de meu namorado na época.

Me apaixonei pela dança oriental e em pouquíssimo tempo tive a oportunidade de monitorar as aulas de minhas professoras, Soraya Loureiro (PE), Kátia Jade (BA) e Rosane Araújo (BA). A experiência do clássico facilitou bastante a assimilação dos movimentos e da técnica oriental. Naquele momento soube que seguiria lecionando e investi, de fato, numa carreira profissional.

Estudando e pesquisando bastante a dança do ventre, descobri um estilo até então recente no mundo inteiro: o "American Tribal Style" e 'Tribal Fusion Bellydance". Naquela época não existiam professoras deste estilo na minha cidade e tampouco em outros estados do Brasil, com raríssimas exceções.

Parti então para um estudo autoditada mesmo, porém com bastante disciplina. Comprava DVDs internacionais de aula e treinava todos os dias. Só em 2007 fiz meu 1º workshop presencialmente com uma professora de tribal, a Bela Saffe, em Salvador/ BA. Felizmente, o início de minha trajetória no Tribal coincidiu com o período de crescimento do estilo no país. Este crescimento oportunizou a vinda das bailarinas estrangeiras.

Bia, em apresentação na Oriental Fair, evento anual em Feira

O que é a dança tribal?

O tribal é um estilo que foi desenvolvido e sistematizado nos Estados Unidos no final dos anos 80 e que utiliza a dança do ventre como base estrutural, mas mescla outros gêneros como a dança indiana, flamenca e folclóricas de várias ''tribos" do mundo. Há 2 vertentes principais: o ATS (American Tribal Style) e o Tribal Fusion. O primeiro, desenvolvido pela bailarina Carolena Nericcio em São Francisco/CA, caracteriza-se pela improvisação coordenada de gestos, um repertório comum firmemente estabelecido e dogmatizado, trajes folclóricos ricamente adornados, músicas folclóricas e uma postura altiva, típica do flamenco. Já o Tribal Fusion é, como a tradução sugere, uma fusão do ATS (necessariamente) com alguma outra influência que vai da dança contemporânea, break dance até a dança dos Balkans (leste europeu) e Vaudeville.

Existe alguma ligação do Tribal com as danças folclóricas aqui no Brasil?

O Tribal permite a fusão do ATS com elementos de danças étnicas de várias partes do mundo, dentre elas as danças populares brasileiras. Desta forma, vários grupos passaram a fusionar o tribal com danças folclóricas nacionais, surgindo então o Tribal Brasil. Elementos das principais danças regionais do país são utilizados para compor a modalidade, dando uma nova roupagem e enriquecendo o estilo que é desenvolvido aqui.

Você é a pioneira desse estilo em Feira. Como tem sido a aceitação?

Comecei a ministrar a dança tribal em 2008, até então inexistente na cidade, no meu próprio espaço de danças. O trabalho que fui realizando gerou o interesse por um número cada vez maior de alunos o que oportunizou a migração das minhas aulas para o Centro Universitário de Cultura e Arte da UEFS em 2009.

Desde então as oficinas de tribal funcionam com as turmas sempre cheias. O CUCA também é o principal parceiro e realiza junto comigo o Oriental Fair: Festival de Dança Bahia/ Brasil que movimenta há 4 anos o cenário da dança tribal da região. Também passei a ministrar as oficinas de Tribal em outro importante Centro Cultural, o Maestro Miro, que oferece as aulas gratuitamente.

A aceitação tem sido super positiva uma vez que as aulas estão sempre cheias e foi possível realizar desde 2011 o Festival Oriental Fair que se solidificou a ponto de fazer parte do calendário oficial dos eventos mais importantes do país, trazendo bailarinos de todos os estados que além de ministrarem cursos, se apresentam no Show Oficial que é gratuito para toda a comunidade.

O Tribal é uma dança recente no mundo inteiro e em nossa cidade apenas começou em 2008. Apesar de todo o avanço que foi conquistado ano a ano, sinto que ainda há muito trabalho a ser feito no que concerne a divulgação do estilo (pois muita gente ainda não o conhece), aprimoramento da técnica que observo em muitos praticantes e profissionalização/ aperfeiçoamento dos grupos que se apresentam.

O Oriental Fair é um evento que têm ganhado bastante repercussão. A que você deve este sucesso?

O sucesso do Oriental Fair só é possível porque temos uma equipe comprometida com o evento durante todo o ano. O elenco do evento é formado pelas alunas dedicadas dos espaços culturais onde ministro aulas e de convidados vindos de fora. Durante essas 3 edições do evento já passaram por Feira de Santana bailarinos profissionais da Paraíba, Rio Grande do Norte, São Paulo, Rio de Janeiro e Distrito Federal além de todo interior do estado da Bahia e capital.Um diferencial importante é que o evento é temático. A cada ano as coreografias, músicas e cenário dizem respeito a um tema importante, geralmente histórico, tornando-o muito mais didático e atraente a todos os públicos, não só os da dança.

Como foi a experiência de participar mais uma vez do Shaman´s Fest?

Este evento contou com a presença da bailarina americana Rachel Brice, uma das fundadoras do Tribal Fusion e a fonte de grande inspiração para a maioria dos praticantes do estilo no mundo inteiro. Tive a oportunidade de fazer o curso profissional restrito a apenas 30 bailarinos selecionados da América Latina, além de ter me apresentado no Show de Gala. Representei não só minha cidade, mas também o meu estado no curso profissional e no grande show que já é considerado o maior encontro de Dança Tribal da América Latina.

O que você está trazendo para Feira de Santana, a partir dessa experiência?

Trarei para a cidade uma série de workshops onde apresentarei as vivências e técnicas ministradas pela Rachel Brice durante o Curso Profissional. Desta forma, mesmo as pessoas que não puderam estar presentes no evento terão a oportunidade de se reciclar a partir desses cursos. Serão 4 módulos e o a primeira aula está agendada para o início de abril em comemoração ao mês que é dedicado à dança.

Grupo Falos & Stercus apresenta Despedida de Palhaços

Cansados da condição de vida do artista brasileiro, os palhaços Sifú Carvalho e Piróca estão a ponto de desistir de sua arte e abrir mão daquilo que, durante anos, foi sua razão de existir. Decepcionados com a desvalorização de seu ofício no Brasil, eles acreditam que a única saída pra evitar a ruína é partir rumo à Europa, em busca do tão sonhado "éden cultural". Seu meio de transporte é a Trakingonça, triciclo gigante criado pelo artista plástico e cenógrafo Luis Marasca. Na bagagem, levam apenas a esperança de ter seu trabalho reconhecido e desfrutar de algum prestígio em terras estrangeiras. Mas no caminho conhecerão um menino de rua que sonha entrar para o circo e embarcar com eles na aventura.

O grupo excursiona pelo país se apresentando nas ruas

Uma comédia debochada que brinca com as mazelas de ser artista no Brasil e nos revela a fantástica busca por um pouco de esperança, Despedida de Palhaços, do Falos & Stercus, estreou em 2012 em Porto Alegre, e marca um retorno do grupo às origens, ao utilizar o teatro de rua.

Em Feira de Santana serão duas apresentações, no sábado (22), a partir das 11 horas, no Espaço Marcus Moraes, na avenida Getúlio Vargas e no domingo (23), às 15 horas, no Parque da Cidade, localizado Rua São Salvador, final de linha do Conjunto Feira VII.

O Falos & Stercus se insere na chamada cena contemporânea brasileira e suas investigações caminham na busca de uma linguagem própria, ou, no mínimo, de uma maneira própria de realizar sua arte. O grupo estrutura-se na pesquisa de novos paradigmas dramatúrgicos, estéticos, interpretativos e espaciais. Por isso não teme flertar com outras disciplinas, das quais não tem pudor de se apropriar e transformar amalgamando-as em uma estética fundamentalmente teatral. As criações do grupo levam a teatralidade até as últimas consequências. Essa coragem em desafiar limites e se surpreender com o desconhecido, talvez seja responsável pelos adjetivos de "inventivos" e "ousados" atribuídos ao grupo. O Falos & Stercus traz em seu currículo espetáculos de sucesso como PM2, Farsa Trágica, O Clã Destino, In Surto, www.prometeu, Vôo das Fêmeas, Mithologias do Clã e Hybris.

DECRETO INDIVIDUAL Nº 217/2014

O Prefeito Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, com fundamento no art. 44, da Lei Municipal Complementar nº 01/94, à vista do que consta no Processo n° 09270/2014, **RESOLVE** exonerar, a pedido, **GINALDO LINS DE OLIVEIRA,** do cargo de Motorista, da Secretaria Municipal da Administração.

Gabinete do Prefeito Municipal, 20 de março de 2014.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

DECRETO Nº 9.193, DE 20 DE MARÇO DE 2014.

DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA IMÓVEIS PARA FINS DE DESAPROPRIAÇÃO.

O **PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA**, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições,

DECRETA:

Art. 1º - Ficam declarados de utilidade pública, para fins de desapropriação, 08 (oito) lotes de terra de números: 1, 2, 3, 9, 10, 11, 12 e 13 e parte dos Lotes 3 e 15, todos pertencentes à Quadra II do Loteamento Parque Boa Vista localizado no Bairro Queimadinha, nesta cidade, pertencente ao Espólio do Sr. Antonio Alves Caribe.

Os limites, as áreas e os confrontantes estão assim descritos:

Lote 1 - medindo **684,00m² (seiscentos e oitenta e quatro metros quadrados)**, limitando-se a Frente com a Rua 9, Fundo com os Lotes 11, 12 e 13, a Direita com o Lote 2 a Esquerda com o Lote 10, com Inscrição Municipal nº 199.707-6;

Lote 2 - medindo **372,00m² (trezentos e setenta e dois metros quadrados)**, limitando-se a Frente com a Rua 9, Fundo com o Lote 14, a Direita com o Lote 3 e a Esquerda com o Lote 1, com Inscrição Municipal nº 199.708-4;

Lote 3 – parte do Lote 3, medindo **150,00m² (cento e cinquenta metros quadrados)**, limitando-se a Frente com a Rua 10 (5,00m), Fundos com o Lote 15 (5,00m), a Direita com a área remanescente do Lote 3 (30,00m) e a Esquerda com o Lote 2 (30,00m), com Inscrição Municipal nº 199.709-2;

Lote 9 - medindo **496,00m² (quatrocentos e noventa e seis metros quadrados)**, limitando-se a Frente com a Rua Faustino Dias Lima, Fundo com a Rua 9, a Direita com a esquina das Rua Faustino Dias Lima e Rua 9 e a Esquerda com o Lote 10, com Inscrição Municipal nº 199.706-8;

Lote 10 - medindo **300,00m² (trezentos metros quadrados)**, limitando-se a Frente com a Rua Faustino Dias Lima, Fundo com a Rua 9, a Direita com o Lote 9 e a Esquerda com os Lotes 1 e 11, com Inscrição Municipal nº 199.705-0;

Lote 11 - medindo **250,00m² (duzentos e cinquenta metros quadrados)**, limitando-se a Frente com a Rua Faustino Dias Lima, Fundo com o Lote 1, a Direita com o Lote 10 e a Esquerda com o Lote 1 e 12, com Inscrição Municipal nº 199.704-1;

Lote 12 - medindo **250,00m² (duzentos e cinquenta metros quadrados)**, limitando-se a Frente com a Rua Faustino Dias Lima, Fundo com o Lote 1, a Direita com o Lote 11 e a Esquerda com o Lote 13, com Inscrição Municipal nº 199.703-3;

Lote 13 - medindo **250,00m² (duzentos e cinquenta metros quadrados)**, limitando-se a Frente com a Rua Faustino Dias Lima, Fundo com o Lote 1, a Direita com o Lote 12 e a Esquerda com o Lote 14, com Inscrição Municipal nº 199.702-5;

Lote 14 - medindo **250,00m² (duzentos e cinquenta metros quadrados)**, limitando-se a Frente com a Rua Faustino Dias Lima, Fundo com o Lote 2, a Direita com o Lote 13 e a Esquerda com o Lote 15, com Inscrição Municipal nº 199.701-7;

Lote 15 – parte do Lote 15, medindo **150,00m² (cento e cinquenta metros quadrados)**, limitando-se a Frente com a Rua Faustino Dias Lima (5,00m), Fundo com o Lote 3 (5,00m), a Direita com o Lote 14 (30,00m) e a Esquerda com a área remanescente do Lote 15 (30,00m), com Inscrição Municipal nº 199.700-9;

Parágrafo único – A área declarada de utilidade pública será desapropriada para possibilitar a ampliação do Campo de Futebol da Queimadinha e promover a melhoria da acessibilidade e ligação da Rua 9 à Avenida Maria Quitéria, através do prolongamento da Rua Leblon, totalizando **3.152,00m² (três mil cento e cinquenta e dois metros quadrados)**, conforme croqui anexo.

Art. 2º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal, 20 de março de 2014.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

MARIO COSTA BORGES
CHEFE DE GABINETE DO PREFEITO

CLEUDSON SANTOS ALMEIDA
PROCURADOR GERAL DO MUNICÍPIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO
DISPENSA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL Nº 012/2014

O Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, no uso de suas atribuições e no exercício da competência delegada pela Lei Municipal Nº. 041/2009 e suas alterações e de acordo com o Parecer Técnico nº. 069/2014 e que consta no Processo Nº 00820/2014;

DECLARA:

A atividade desenvolvida pela empresa **F. SOUZA CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA-ME**, inscrita no CNPJ sob o nº. 13.837.771/0001-80 e inscrição municipal Nº. 56.129-0, situado na Rua Venceslau Braz, Queimadinha, CEP 44.050-042 Feira de Santana – BA. Para a construção do **CONDOMÍNIO RESIDENCIAL**, situado na Rua Santa Luzia, 3814, bairro Campo do Gado Novo, Feira de Santana – BA. De acordo, a Resolução CEPRAM n° 4.327/2013, a atividade está enquadrada no **Grupo G2**: Empreendimentos Urbanísticos **sub - grupoG2.2.1** Habitação de Interesse Social com Área total 1.5(ha), sendo menor que 3 hectare, portanto, **DISPENSADO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL**, em conformidade com a legislação ambiental vigente.

O ato de não exigir o Licenciamento Ambiental aqui declarado, não isenta o empreendedor do cumprimento da legislação ambiental pertinente, nem da fiscalização exercida pelos órgãos competentes, portanto, propomos a necessidade do cumprimento da legislação em vigor e dos condicionantes constantes no referido processo.

Feira de Santana, 14 de março de 2014.

Roberto Luis da Silva Tourinho
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais

DECRETOS INDIVIDUAIS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, 20 DE MARÇO DE 2014.

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, com fundamento no art. 10, da Lei Complementar nº 01, de 11 de novembro de 1994, e no inciso III, art. 94, da Emenda n° 29/2006, à Lei Orgânica do Município, considerando o Resultado Final do Concurso Público Municipal, publicado em 28 de dezembro de 2012, destinado a prover cargos na Administração Municipal de ***Agente de Trânsito, Arquiteto, Assistente Social, Auditor Fiscal, Biólogo, Contador, Enfermeiro, Engenheiro Agrônomo, Engenheiro Ambiental, Engenheiro Civil, Engenheiro Químico, Especialista em Educação, Fiscal de Serviços Públicos, Geólogo, Interprete de Libras, Mecânico de Máquinas e Veículos, Médico, Motorista, Operador de Máquinas Pesadas, Professor (Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental), Secretário Escolar, Técnico de Enfermagem.***

Considerando também as atuais necessidades da Administração Municipal e a ordem de classificação dos concursados,

RESOLVE:

Nomear as candidatas abaixo indicadas para o cargo de Assistente Social, Classe I, Referência A, Nível 1, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e do Instituto de Previdência de Feira de Santana, com vigência a partir do dia da publicação:

ASSISTENTE SOCIAL

Nº 218	**LEILA ROCHA DOS SANTOS BRANDÃO**	**SEDESO**
Nº 219	**JOCELY MASCARENHAS CARVALHO**	**IPFS**

Nomear o candidato abaixo indicado para o cargo de Auditor Fiscal, Classe I, Referência A, Nível 1, da Secretaria Municipal da Fazenda, com vigência a partir do dia da publicação:

AUDITOR FISCAL

Nº 220	**ALEXSANDRO DE SOUZA ARAUJO**

Nomear a candidata abaixo indicada para o cargo de Contadora, Classe I, Referência A, Nível 1, do Gabinete do Prefeito / Controladoria Geral do Município, com vigência a partir do dia da publicação:

CONTADORA

Nº 221	**GIORDANA LEONIDAS FERNANDES**

Nomear os candidatos abaixo indicados para o cargo de Engenheiro Civil, Classe I, Referência A, Nível 1, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, com vigência a partir do dia da publicação:

ENGENHEIRO CIVIL

Nº 222	**WILLIAM PEIXOTO DOS SANTOS**
Nº 223	**LUIZ ADELMO OLIVEIRA MATTOS**
Nº 224	**NIVALDO BELLAS VIEIRA FILHO**

Nomear as candidatas abaixo indicados para o cargo de Professor (Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental), Classe I, Referência A, Nível 1, da Secretaria Municipal de Educação, com vigência a partir do dia da publicação:

PROFESSOR (Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental)

Nº 225	**JEAN CARLOS BARBOSA DOS SANTOS**
Nº 226	**DAIANY PEREIRA DE JESUS**
Nº 227	**TATIANA RIBEIRO LOPES**
Nº 228	**DARLENE FERREIRA SILVA**
Nº 229	**NELCI BATISTA LEITE NUNES**
Nº 230	**CRISTIANE SOUSA SANTOS**
Nº 231	**SIMONE OLIVEIRA SANTANA**
Nº 232	**ELAINE MIRANDA DOS SANTOS LEAL**
Nº 233	**MARIA TEREZA FERREIRA CONCEIÇÃO**
Nº 234	**JAQUELINE DE JESUS ROSA**
Nº 235	**LEIDEANE FERREIRA GUIMARÃES**
Nº 236	**LIGIA NOEMI CASAS RODRIGUES SANTOS PASSOS**
Nº 237	**FABIANA MELO DE CARVALHO**

Gabinete do Prefeito Municipal, 20 de março de 2014.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO

MARIO COSTA BORGES
CHEFE DE GABINETE DO PREFEITO

JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

LEI Nº 3.440, DE 19 DE MARÇO DE 2014.

Considera de utilidade pública a ASSOCIAÇÃO DE PROPRIETÁRIOS DE BARRACAS EM FESTEJOS POPULARES, e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia,

Faço saber que a Câmara Municipal, através do Projeto de Lei nº 07/2014, de autoria do Edil Welligton Andrade de Jesus, decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica considrado de utilidade pública a ASSOCIAÇÃO DE PROPRIETÁRIOS DE BARRACAS EM FESTEJOS POPULARES, com sede à Fazenda Alecrim, s/nº, Estrada da Terra Dura, Distrito de Humildes, neste Município de Feira de Santana.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.Gabinete do Prefeito, 19 de março de 2014.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

MARIO COSTA BORGES
CHEFE DE GABINETE DO PREFEITO

DECRETO INDIVIDUAL Nº 238/2014

O Prefeito Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, **RESOLVE** nomear **PEDRO MARIVALDO DE ALMEIDA,** para o cargo de **Agente Distrital, da Administração do Distrito de Governador João Durval Carneiro,** da Secretaria Municipal de Agricultura, Recursos Hídricos e Desenvolvimento Rural, símbolo **DA-6**.

Gabinete do Prefeito Municipal, 20 de março de 2014.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

MARIO COSTA BORGES
CHEFE DE GABINETE DO PREFEITO

OZENY JOSÉ DE MORAES CERQUEIRA
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE AGRICULTURA, RECURSOS HÍDRICOS E DESENVOLVIMENTO RURAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO
PORTARIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL
LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO
Republicado por incorreção
PORTARIA Nº 08, DE 05 DE FEVEREIRO DE 2014.

O Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, no exercício da competência que lhe foi delegada pela Lei Municipal Nº 041/09 e suas alterações, de acordo com o Parecer Técnico Nº. 019/14 e tendo em vista o que consta do Processo Nº 51073/2013 - DIV. LIC – LAO.

RESOLVE:

Art. 1º. Conceder **LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO**, **válida pelo prazo de 03 (três) anos**, a empresa **Vitaly Nutrição Animal Ltda,** inscrita no CNPJ sob Nº 08.617.092/0001-65, com sede na Av. Probahia, 3100, Quadra Q Lote 1/6, Centro Industrial do Subaé/Tomba, Feira de Santana-Bahia, para dar continuidade às atividades de fabricação de alimentos para animais (Ração balanceada). De acordo com o projeto apresentado, mediante o cumprimento da Legislação Ambiental em vigor. Portanto, propomos a necessidade do cumprimento das condicionantes e constantes da natureza da Licença Ambiental de Operação que se encontra no referido processo.

Art. 2º. Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Feira de Santana, 05 de fevereiro de 2014.

Roberto Luis da Silva Tourinho
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais

PORTARIA Nº 230/2014

O Prefeito Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, considerando o que consta do processo administrativo nº 05565/2014, e do Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 260/2014, **RESOLVE** conceder à servidora **GLEICE KELLY MAMONA CARNEIRO,** matrícula nº 01076940-8, Professora, classe I, referência "E", nível 01, lotada na Secretaria Municipal de Educação, **licença sem vencimentos**, para tratar de interesses particulares, pelo prazo de 03 (três) anos, retroagindo seus efeitos a 17 de março de 2014.

Gabinete do Prefeito Municipal, 19 de março de 2014.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

DECRETO Nº 9.194, DE 20 DE MARÇO DE 2014.

DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA IMÓVEIS PARA FINS DE DESAPROPRIAÇÃO.

O **PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA**, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições,

DECRETA:

Art. 1º - Ficam declarados de utilidade pública, para fins de desapropriação, uma área de terra de formato irregular, medindo 54,00m² (cinquenta e quatro metros quadrados), localizado à Rua Tobias Barreto, no Bairro Sim, nesta cidade, pertencente a Olga Bispo dos Santos, CPF nº 173.250.565-91, Crispim Bispo dos Santo, CPF nº 173.238.605-63 e Luiz Carlos Bispo dos Santos.

Os limites e os confrontantes estão assim descritos:

Norte e Leste com Área Remanescente dos expropriados;

Sul com a Rua Tobias Barreto;

Oeste com a Rua Tobias Barreto.

Parágrafo único – A área declarada de utilidade pública será desapropriada para possibilitar o alargamento da Rua Tobias Barreto dotando a via pública de melhor acessibilidade, eliminando dessa forma os constantes acidentes ocorridos naquela artéria. Segue croqui com da área desapropriada.

Art. 2º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal, 20 de março de 2014.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

MARIO COSTA BORGES
CHEFE DE GABINETE DO PREFEITO

CLEUDSON SANTOS ALMEIDA
PROCURADOR GERAL DO MUNICÍPIO

PORTARIA Nº 231/2014

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, de conformidade com o art. 120, incisos I e II, da Lei Municipal Complementar nº 01/94, **RESOLVE:** I – Ceder à Câmara Municipal de Feira de Santana, para ter exercício nesse Órgão, sem ônus para a Administração Municipal, o servidor **JOSÉ AUGUSTO DOS SANTOS**, matrícula nº 01007988-9, Motorista; II - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 06 de março de 2014.

Gabinete do Prefeito Municipal, 20 de março de 2014.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL
JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO